

## **ANBIMA firma termos de compromisso com instituições que seguem seus códigos de boas práticas**

### **A associação também emitiu três cartas de recomendação, sendo uma para um banco e duas para distribuidoras de títulos**

Firmamos dois Termos de Compromisso (TCs) e emitimos três cartas de recomendação para instituições que seguem voluntariamente os Códigos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros (AGRT) e de Distribuição. As medidas visam orientar e corrigir possíveis infrações cometidas por instituições que optam por seguir nossos códigos de boas práticas.

#### [+ Confira orientações e penalidades aplicadas pela Associação](#)

Dentro do Código de AGRT, a Contea Capital firmou um termo de compromisso com o objetivo de corrigir falhas nos controles de enquadramento. A instituição comprometeu-se a adotar medidas para fortalecer esses controles. Além disso, a gestora contratará um serviço jurídico especializado para revisar e aprimorar a documentação interna e dos fundos geridos. A empresa também contribuirá com R\$ 115 mil para o financiamento de eventos e ações educacionais promovidos pela ANBIMA..

Já a BNY Mellon e a S3 Caceis receberam recomendação para revisar a metodologia de apuração dos DPGes (Depósitos a Prazo com Garantia Especial) a valor justo, tendo em vista que tais metodologias utilizavam a taxa de emissão e de precificação estática. As instituições comprometeram-se a revisar os processos de apuração, fornecer evidências de reavaliação do valor justo dos DPGes e realizar treinamentos sobre obrigações regulatórias e autorregulatórias no apuração de ativos.

#### [+ Contea Capital](#)

#### [+ BNY Mellon](#)

#### [+ S3 Caceis](#)

No contexto do Código de Distribuição, foi firmado um termo de compromisso com a Modal DTVM após a identificação de que o perfil dos prestadores de serviço do fundo não foi considerado no processo de suitability. Também foram encontradas irregularidades nos materiais publicitários utilizados para a distribuição do fundo e falta de diligência nos processos de distribuição. A instituição comprometeu-se a implementar uma nova metodologia de classificação de produtos, estabelecer processos de avaliação dos prestadores de serviço e revisar seu material publicitário. Além disso, a corretora contribuirá com R\$ 400 mil para eventos e ações educacionais promovidos pela Associação.

Ainda dentro do Código de Distribuição, foi enviada uma carta de recomendação para o Paraná Banco com o objetivo de implementar melhorias no processo de suitability. O banco aceitou as recomendações e comprometeu-se a desenvolver melhorias em seus procedimentos.

#### [+ Modal](#)

#### [+ Paraná Banco](#)

---

## **ANBIMA envia ofício à CVM com sugestões para reforma do regime informacional dos FIFs**

### **Intenção é alinhar as exigências de reporte desses fundos à realidade do mercado, reduzindo redundâncias e custo de observância**

Neste mês de março enviamos à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) um ofício com sugestões

para a **reforma do regime informacional dos FIFs** (Fundos de Investimento Financeiro). Por sua relevância, o tema está na **agenda regulatória** da autarquia para 2025 e faz parte do **ANBIMA em Ação**, conjunto de iniciativas que vão nortear nossa atuação neste e no próximo ano, no contexto de redução de **custos de observância**.

As propostas que apresentamos ao regulador têm os objetivos principais de diminuir **redundâncias nos reportes** dos fundos e o custo de observância do mercado, principalmente diante da realidade inaugurada pela **Resolução 175** com a criação da estrutura de **classes e subclasses**. As sugestões foram baseadas em um estudo de impacto regulatório elaborado em 2023 pela ASA (Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade) da CVM, trabalho que mapeou os informes regulatórios que os administradores periodicamente têm que enviar ao regulador ou disponibilizar publicamente.

Entre os pontos que mencionamos no ofício estão a incompatibilidade do documento de demonstração do desempenho dos fundos com a estrutura de classes e subclasses e a modernização do informe CDA (composição e diversificação de ativos). Também abordamos ajustes em tópicos como lâmina de informações básicas, extrato de informações, perfil mensal, balancete mensal e demonstração contábil auditada.

Nossa manifestação está alinhada com o propósito da ANBIMA de trabalhar a quatro mãos com a CVM, dialogando com o regulador para melhorar o ambiente para os participantes do mercado e os investidores. Com as propostas, contribuímos para a CVM construir um regime informacional mais adaptado às condições atuais dos FIFs.

---

## **Ofertas do mercado de capitais atingem R\$ 44,9 bilhões em fevereiro**

### **Debêntures registram R\$ 30,2 bilhões, patamar mais alto para o mês de fevereiro dos últimos sete anos**

As empresas captaram R\$ 44,9 bilhões no mercado de capitais em fevereiro, segundo dados do nosso [Boletim de Mercado de Capitais](#). O resultado é semelhante ao mesmo mês do ano anterior, quando o volume totalizou R\$ 44,5 bilhões. Entre janeiro e fevereiro de 2025, as empresas acumularam R\$ 89,2 bilhões.

**“Os resultados de janeiro e fevereiro confirmam os novos patamares do mercado e de capitais e que o ano começou em um ritmo forte para a maior parte dos instrumentos de renda fixa, como já esperado em períodos com juros nos níveis atuais. No último mês, diversos produtos registraram altas acima das expectativas, o demonstra que tanto emissores quanto investidores conseguem encontrar uma alternativa adequada de captação para o momento no mercado de capitais atual”, explica Guilherme Maranhão, presidente do nosso Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais.**

As **debêntures** somaram R\$ 30,2 bilhões em ofertas encerradas no mês. Foi a maior captação registrada em um mês de fevereiro dos últimos sete anos. Os recursos foram destinados principalmente para investimentos em infraestrutura (39,8%) e pagamento de dívidas (22,5%). Os principais subscritores dos papéis foram os intermediários e demais participantes ligados à oferta (70,2%) e os fundos de investimento (28,5%). Já o prazo médio das debêntures atingiu 10,4 anos.

As **notas comerciais** alcançaram volume de R\$ 3,6 bilhões. O resultado é 26 vezes superior a fevereiro de 2024, quando o setor captou R\$ 135 milhões. Quase a totalidade dos recursos (R\$ 3,6 bilhões) vieram de subscritores intermediários e demais participantes ligados à oferta.

Nos instrumentos de securitização, as ofertas de **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) totalizaram R\$ 5,9 bilhões, mais que o dobro na comparação com o mesmo período de 2024 (101,3%). Já as emissões de **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) e de **CRIs** (Certificados de Recebíveis Imobiliários) recuaram 41,9% e 76,2%, respectivamente. Enquanto os CRAs levantaram R\$ 2,1 bilhões, os CRIs, tiveram volume de R\$ 1,9 bilhão.

Entre os híbridos, os **FII**s (Fundos de investimento imobiliário) movimentaram R\$ 919,4 milhões e os **Fiagros** (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) chegaram a R\$ 250,0 milhões no período.

No **mercado externo** para fevereiro de 2025, seis ofertas de renda fixa somaram US\$ 6,6 bilhões, o maior volume desde junho de 2020. Mais da metade (54,8%) corresponde a emissões com prazos entre 6 e 10 anos.

---

## **Reunião aberta: reta final para adaptação à Resolução 175**

### **Encontro irá discutir principais desafios enfrentados por gestores e administradores para adaptação à norma**

No dia **27 de março, às 10h**, realizaremos uma reunião aberta para discutir os principais desafios enfrentados por gestores e administradores neste período final de **adaptação à Resolução 175 da CVM**.

O objetivo do encontro é **auxiliar o mercado a esclarecer suas últimas dúvidas** nesta reta final, considerando que o prazo para adaptação à norma se encerra em pouco meses, no dia **30 de junho**.

No início do evento, **Marco Velloso**, superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais da CVM, irá falar sobre o que regulador espera do mercado nesta etapa da transição. Depois, **Soraia Barros**, gerente-executiva de gestão de recursos e serviços fiduciários da ANBIMA, irá conduzir um papo sobre o assunto com **Pedro Rudge**, sócio fundador da Leblon Equities e nosso diretor, e **Roberta Anchieta**, diretora de administração fiduciária do Itaú Unibanco e membro do nosso Fórum de Serviços Fiduciários.

Confira abaixo alguns temas que serão tratados na reunião:

- Interação entre gestores e administradores como prestadores de serviços essenciais
- Adoção da estrutura de classes e subclasses
- Limitação de responsabilidade dos cotistas
- Remuneração dos prestadores de serviços dos fundos

Para se inscrever, acesse: [https://anbi.ma/reuniao\\_retafinal175](https://anbi.ma/reuniao_retafinal175)

**Fonte:** [Anbima](#), em 19.03.2025.